

Um homem que ultrapassou as fronteiras



Por Maria Josefina Arce

Homens como Fidel Castro ultrapassam sua época e as fronteiras do país em que nascem. “Fidel pertence não só a Cuba, ele também pertence a este mundo nosso, a esta América nossa...”, disse certa feita o falecido presidente venezuelano Hugo Chávez.

O líder histórico da Revolução Cubana deixou um grande legado a todos os homens e as mulheres que amam a paz e prezam a dignidade. Ensinou os cubanos a não se renderem, a perseguir seus sonhos por inatingíveis que parecessem.

Fidel foi um claro exemplo dessa tenacidade. Como o Herói Nacional de Cuba José Martí, de cujo ideário nutriu seu pensamento e ações, sempre esteve do lado dos mais humildes, pelos que batalhou em todas as tribunas.

Sempre vislumbrou que um mundo melhor é possível para todos, com justiça social, sem desigualdades. E trabalhou com empenho nesse caminho. Ergueu sua voz para defender os direitos de todos os povos e levou à prática esse compromisso com a humanidade.

Com o humanismo e a solidariedade que inculuiu na Revolução cubana, compartilho com os cidadãos do mundo todos os avanços de Cuba em importantes áreas, como a saúde, a educação e a biotecnologia.

Graças a esse altruísmo, muitas pessoas pobres puderam receber atendimento médico pela primeira vez na vida em lugares afastados da geografia mundial e jovens de famílias pobres conseguiram se formar como profissionais da saúde em Cuba.

Os povos da América Latina se beneficiaram, também, de outra iniciativa de Fidel concebida juntamente com Chávez: a Missão Milagre, que fez com que muitíssimos latino-americanos recuperassem a visão. Cuba colocou seus recursos materiais e humanos à disposição dessas pessoas;

Com a solidária assistência de Cuba se realizou o estudo das pessoas com deficiência. No Equador, esse programa recebeu o nome de Manuela Espejo; na Nicarágua se chamou Todos com Voz; e na Bolívia, Moto Méndez.

O mencionado estudo permitiu nessas e noutras nações traçar planos de atendimento especializado e fornecer ajuda material a essas pessoas.

Fidel também ajudou a garantir um direito humano fundamental como a educação. Os pedagogos cubanos, atendendo a uma recomendação sua, criaram o método de alfabetização Yo si puedo, que foi introduzido até em nações mais desenvolvidas.

Fidel Castro foi um homem excepcional, altruísta e sensível, que nos ensinou a enfrentar qualquer adversidade, erguer-nos e continuar batalhando. Por isso, para os cubanos e os cidadãos de todo o mundo, 13 de agosto, o dia em que nasceu em Birán, na hoje província de Holguin, é uma data memorável.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/296511-um-homem-que-ultrapassou-as-fronteiras>



Radio Habana Cuba